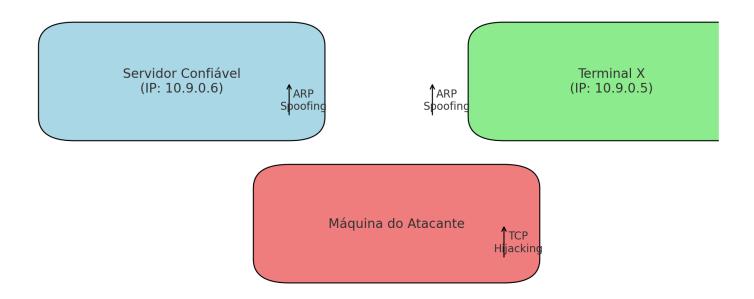
Documentação do Script de Reprodução do Ataque Mitnick em LAN

Visão Geral

Este projeto em Python busca simula o ataque Mitnick em uma Rede Local (LAN).

O ataque envolve ARP spoofing para envenenar a tabela ARP das máquinas **Trusted Server(IP: 10.9.0.6)** e **X_terminal(10.9.0.5)**, e então forjar uma conexão TCP com **X_terminal(10.9.0.5)** se passando pelo **Trusted Server(IP: 10.9.0.6)** para enviar um pacote que tem como conteúdo incluir a string "++" no arquivo *IrootI.*-rhosts do **X_terminal**, permitindo que qualquer máquina se conecte.

Visão Geral do Ataque Mitnick



Componentes do Script

O script é dividido em várias funções, cada uma realizando uma tarefa específica necessária para executar o ataque Mitnick. O arquivo presente está separado em seções:

- Na sessão Passos para Reprodução está descrito como reproduzir o ataque passo-a-passo
- Na sessão Funções está uma explicação detalhada de cada função e do fluxo de execução principal.
- Na sessão Fluxo de Execução Principal está descrito o passo-a-passo de execução da função main do script.

Passos para Reprodução

Antes de tudo...

Depois de [Construir e iniciar os contêiners], é de extrema importância e necessidade que o arquivo *Iroot.rhosts* contenha o seguinte conteúdo **antes** da execução do Script:

```
10.9.0.6 +
```

Caso não contenha, execute o passo de [Acessar o contêiner da vítima(X_terminal)], e adicione manualmente a string 10.9.0.6 ao arquivo.

1. Configuração do Ambiente:

- Utilize o ambiente Docker configurado(./image_ubuntu_mitnick/Dockerfile @ ./docker-compose.yml).
- Certifique-se de que o Docker está instalado no sistema, basta executar:

```
$ docker --version
```

- · Caso a saída seja algo do tipo, o Docker está instalado:
- # Docker version 27.0.3, build 7d4bcd863a
- · Assegure que a biblioteca scapy está instalada, para isso basta rodar:

```
$ python -c "import scapy; print(scapy.__version__)"
```

- Caso a saída seja algo do tipo, a biblioteca scapy está instalada:
- # 2.5.0

2. Execução:

• Navegue até o diretório MITNICK_ATTACK_LAB:

```
cd MITNICK_ATTACK_LAB
```

- Construa e inicie os contêiners Docker em um terminal:
- \$ docker-compose up --build
- Abra um novo terminal, e nesse terminal acesse o contêiner do invasor (seed-attacker):
- \$ docker exec -it seed-attacker bash
- Navegue até o diretório volumes :

cd /volumes

- · Execute o script:
- # python3 main.py
- O script imprimirá mensagens de **status** indicando o progresso do ataque.

3. Verificação

- Para verificar que o script foi bem sucedido, acesse o contâiner da vítima (x_terminal):
- \$ docker exec -it x-terminal-10.9.0.5 /bin/bash
- Acesse o arquivo /root/.rhosts com:
- # cat /root/.rhosts
- A saída deverá ser algo do tipo, indicando que o ataque foi realizado com sucesso:

+ +

• Com isso basta rodar o comando a seguir do contêiner do invasor (seed-attacker) para acessar a máquina da vítima diretamente:

```
rsh -l root 10.9.0.5
```

4. Adicionais:

- O ataque pode ser interrompido manualmente a qualger momento basta pressionar (ctrl+c).
- Caso queira acessar o contêiner do servidor (trusted_server), execute o seguinte comando com os contêiners Docker já construidos e iniciados:
- \$ docker exec -it trusted-server-10.9.0.6 /bin/bash
- Caso queira verificar o tráfego de pacotes TCP em qualquer uma das máquinas, paralelamente a execução do script, execute:

```
tcpdump tcp -s0 -A -n
```

Funções

1. get_mac(ip_address="10.9.0.1")

Recupera o endereço MAC para um determinado endereço IP.

• Parâmetros:

o ip_address (str): O endereço IP para o qual o endereço MAC deve ser recuperado. O padrão é "10.9.0.1".

Lógica:

- Se o endereço IP for "10.9.0.1", ele usa o comando ifconfig para encontrar o endereço MAC.
- Para outros endereços IP, ele envia um ping para o endereço para popular a tabela ARP e então recupera o endereço MAC usando o comando arp.

2. arp_spoof(target_ip, target_mac, spoof_ip, attacker_mac)

Envia pacotes ARP para associar um endereço IP de destino ao endereço MAC do invasor.

• Parâmetros:

- o target_ip (str): O endereço IP a ser falsificado.
- o target_mac (str): O endereço MAC real do IP de destino.
- $\circ \ \ \text{spoof_ip} \ (\text{str})$: O endereço IP a ser associado ao MAC do invasor.
- o attacker_mac (str): O endereço MAC do invasor.

Lógica:

o Cria um pacote de resposta ARP e o envia em um loop para manter a falsificação.

3.

```
tcp_hijack(server_ip="10.9.0.6", terminal_ip="10.9.0.5", src_port=1023, dst_port=514, sequ
```

Inicia uma conexão TCP enviando um pacote SYN e completando o 3-way handshake.

• Parâmetros:

- o server_ip (str): O endereço IP do servidor confiável.
- o terminal_ip (str): O endereço IP do terminal X.
- o src_port (int): Porta de origem para a conexão TCP.
- o dst_port (int): Porta de destino para a conexão TCP.
- o sequence (int): Número de sequência inicial para os pacotes TCP.

Lógica:

- Envia um pacote SYN para iniciar o handshake TCP.
- Recebe o pacote SYN-ACK
- o Envia um pacote ACK para completar o handshake.

rsh_connection(server_ip="10.9.0.6", terminal_ip="10.9.0.5", src_port=1023, dst_port=514,

Envia um pacote com a string "+ +" para que posteriormente qualquer máquina possa estabelecer uma conexão RSH no X terminal.

• Parâmetros:

- o server_ip (str): O endereço IP do servidor confiável.
- ∘ terminal_ip (str): O endereço IP do terminal X.
- o src_port (int): Porta de origem para a conexão TCP.
- o dst_port (int): Porta de destino para a conexão TCP.
- o sequence (int): Número de sequência para os pacotes TCP.
- o isn (int): Número de sequência inicial do pacote SYN-ACK.

Lógica:

o Envia um payload que adiciona "+ +" ao arquivo .rhosts no terminal X para permitir acesso root.

Fluxo de Execução Principal: main()

Coordena a execução do ataque Mitnick chamando as funções necessárias em sequência.

1. Configuração:

- Define os endereços IP e portas para o servidor confiável e o terminal X.
- Desativa o encaminhamento de IP na máquina do invasor.

2. Recuperação de Endereços MAC:

- Recupera o endereço MAC do invasor.
- Recupera os endereços MAC do servidor confiável e do terminal X.

3. ARP Spoofing:

• Falsifica as tabelas ARP do servidor confiável e do terminal X para associá-los ao endereço MAC do invasor.

4. Forjamento TCP:

• Estabelece uma conexão TCP completando o 3-way handshake.

5. Envio de Pacote RSH:

• Envia o payload para o terminal X para modificar o arquivo .rhosts , permitindo acesso root de qualquer máquina.

Imagens Execução

seed-attacker

```
[grpp@R2-D2 ~ ]$ docker exec -it seed-attacker /bin/bash
 urgptr
urgptr
```

```
Begin emission:
Finished sending 1 packets.

*
Received 1 packets, got 1 answers, remaining 0 packets
[*] RSH connection asnwered:
###[ TCP ]###

sport = shell

dport = 1023

seq = 3334816490

ack = 139

dataofs = 5

reserved = 0

flags = A

window = 64202

chksum = 0x1437

urgptr = 0

options = []

[*] Mitnick Attack completed successfully.
```

x_terminal

```
[grpp@R2-D2 ~ ]$ docker exec -it x-terminal-10.9.0.5 /bin/bash
root@2dd9589ee8b3:/# cat /root/.rhosts
10.9.0.6
root@2dd9589ee8b3:/# cat /root/.rhosts
10.9.0.6
+ +
```

trusted server

```
[grpp@R2-D2 ~ ]$ docker exec -it trusted-server-10.9.0.6 /bin/bash root@71eee1a71486:/# tcpdump tcp -s0 -A -n tcpdump: verbose output suppressed, use -v or -vv for full protocol decode listening on eth0, link-type EN10MB (Ethernet), capture size 262144 bytes
```